

O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—FERNANDO MONTEIRO

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Alviçareiros

O «Jornal de Noticias», do Porto, em os numeros de 5.ª e 6.ª feiras, dava curso ás novas dos seus alviçareiros sobre a saude do governo, dizendo que taes eram as difficuldades em torno do sr. presidente do conselho que o governo estava em crise total e não passaria alem de março.

São admiraveis de precisão estes saragoçanos de «Borda d'Agua», que inspiram o importante diario portuense e verdadeiro órgão do partido do sr. Hintze no norte do paiz!

Nenhum dos grandes e mais bem informados jornaes da capital dá tal noticia ou garante semelhante affirmativa. Nos circulos politicos não ha cabeça sensata que preveja a queda proxima do gabinete e não ha mesmo um partido de governo que lhe deseje a demissão.

Demais, se os astrónomos com todos os seus calculos mathematicos e instrumentos de precisão, tantas vezes se enganam na previsão do tempo, que, de um dia para o outro soffre alterações imprevistas, como é que estes Bandarras da politica ousam afirmar que o governo não viverá alem de março?

Pois não reconhece toda a gente quanto não são mais instaveis, variaveis e caprichosos os ventos da governação, as correntes da opinião, os phenomenos sociais e até a confiança do verdadeiro *astro-rei* do nosso regimón politico?

Ninguém póde, com verdade, avançar que o governo tem de cahir até março.

Ao contrario, todas as circumstancias actuaes dão a convicção de que o ministério tem de conservar-se no poder e deve manter-se. Não lhe falta a confiança da corôa, gosa das boas auras da opinião publica, tem uma grande e valiosa maioria que o partido progressista lhe dá na camara alta, conta com o apoio dedicado de uma enorme maioria na camara dos deputados, que tem trabalhado muito.

A isto acresce que as opposições estão fracas, não são homogeneas, estão até verminadas por ambições e paixões encontradas.

E por sua parte o governo tem cumprido o seu programma de liberdade, economia e moralidade, como muito bem

frisou o illustre estadista e primacial parlamentar sr. conselheiro Beirão, n'um discurso, que desnor-teou os grandes oradores opposicionistas é até o proprio sr. conselheiro Hintze Ribeiro, que perdeu a linha e recebeu logo o mais justo castigo na phrase elevada e polida do nobre *leader* progressista, que ficará nos annaes parlamentares como a mais dura e fidalga lição dada ao chefe de um partido de governo e a um parlamentar como é o sr. Hintze.

O governo continua a apresentar ao parlamento as suas propostas de lei, obedecendo ao programma que se impoz, e varias outras medidas de alcance social e economico, accetando toda a collaboracão partidaria das camaras, sem resabios partidarios, dando toda a liberdade e amplitude á discussão.

O sr. conselheiro João Franco e todos os seus collegas trabalham afincadamente para realizar uma boa e patriótica gerencia.

D'ahi resulta que todos reconhecem a necessidade da sua conservacão. O governo, pois, está firme e forte.

AUGUSTO DE CASTRO

E

GASPAR D'ABREU

Advogados

R. da Conceição, 107, 1.ª (esquina da R. Augusta)—LISBOA

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 7 de Fevereiro

Escrevo lhes em 5.ª feira gorda, e bem gorda este anno em géllo e em frio; e ainda bem que o dia de hoje está socegado, e com sol picante a desfazer o travo do géllo.

Não valem os calculos das previsões do tempo; não conforem com as provas as indicações dos observatorios meteorologicos; mentem como cestas rôtas os proprios barometros; estamos condemnados a supportar uma estiagem cruel e interminavel. Os cenieos, que resistem á neve, com que mesmo aproveitam, apresentam-se com um mau aspecto: crestados pelo degelo promettem fraca produçáo; as herbas estão amarel-las; nem dão penso para os galos, nem dão esperanças de uma colheita ra-oavel de sementes,—ama lastima!

Como o tempo se susonta, sêco, o serviço da póda vai-se acian-tando; e acertado é, que o façam os lavradores e proprietarios por

que: «quem não veio, ficou de vir» insisto em prever uma primavera muito humida; e se assim não fór, estamos á vista do espectro da fome.

Recebi hontem o primeiro n.º de o «Portugal», diario catholico com publicação em Lisboa.

Está á frente do novo jornal, como seu director, o sr. conselheiro J. Fernando de Sousa, o pontifice maximo da imprensa portugueza.

No seu artigo de apresentação, ao mostrar se combatente pelas doutrinas da igreja, diz:

«Essa obediencia não é passiva nem deprimente, mas generosa e razoavel, porque se baseia na cón-vicção reflectida e inabalavel da divindade da religião Catholica, cuja transcendencia historica se impõe, e domina victoriosamente os ataques dos seus inimigos.»

E, mais abaixo, continua:

«Acima de homens e de partidos, acima de syst-mas e instituições politicas estão os interesses superiores da religião e da patria, pelos quaes nort-amos a nossa acção. Exercemol-a no campo da legalidade, no uso incontestavel do nosso direito de cidadãos, e dentro do ambito das instituições vigentes, que accetamos como resultante historica da vida nacional.»

E' assim mesmo! Muito bom. Póde isto desagradar a alguns *morécigos*, que se introduziam nos templos, para ali sugar em o azeite das lampadas. Não importa. Bem vindo seja o novo paladino da mais justa e da mais santa de todas as causas.

Foi geralmente bem recebida por aqui a decisão do jury e a sentença lavrada pelo integerrimo e illustradissimo presidente do tribunal d'esta comarca em o julgamento dos rús, que hontem ali responderam em audiencia geral.

Agora, que a justiça completou a sua acção, liquidando as responsabilidades, direi, porque conheço, como ninguém molhor conheço, os primeiros capitulos d'essa hedienda historica, que a pena imposta aos rús é tão justa, como é merecida.

O moço Agostinho Dantas de Oliveira, que ani falleceu no hospital em o dia 21 de janeiro, era natural da freguezia de Quiraz.

Foi novo para o Brazil, aonde se empregou em uma fabrica de vidros em todo o tempo da sua emigração.

Amealhou alguns ceitos de mil reis; veio aqui de visita, haverá 10 annos, voltando o tomar o seu posto na mesma fabrica, aonde sempre trabalhara.

Voltou, já affetado da tuberculose, ha pou o mais um anno.

Montou um estabelecimento de mercearia em Quiraz, terra da sua naturalidade, e a que era muito affeto, não obstante os seus paes viverem em Lijó por ali terem comprado a casa, em que moram, ha mais de 20 annos.

No seu testamento, que foi feito no hospital, legou, da sua terca, ao que me informam: 200:000 á contraria de N. Senhora da Penha de França, de Quiraz, e á confraria das Almas, de Roriz, igual quantia com o onus de cinco missas annuas a cada, e 1005 reis ao hospital da Misericórdia, aonde falleca. O seu funeral, que foi muito concorrido, o habilmen-

SCIENCIAS & LETTRAS

VAIDOSA

Falando-lhe uma vez de não sei quem,
Perguntei-lhe:—E' bonita?—E ella explicou:
—E' o que essa pessoa menos tem.—
—E a menina?—Eu, bonita?—Sim.—Pois sou?—

—E intelligente?—Sou. Não sei porquê
Dizer uma pessoa o que não sente...
Quem tem olhos e espelho é porque vê,
Eu sei que sou bonita e intelligente.—

—E vaidosa tambem?—Fez-se corada
E, mais linda que nunca, murmurou:
—A modestia é já coisa desusada.—
—Confessa então...—Que sou vaidosa? Sou.—

Anjo lindo, por causa da vaidade
Deus no inferno Satanaaz metheu.
Commetteste o peccado e a verdade
E' que no inferno quem caiu, fui eu!

ALFREDO SERRANO.

Um artigo de Affonso Celso

O governo portuguez—O sr. Presidente do Conselho—
As medidas governativas

Affonso Celso, o brilhante escriptor brasileiro, o grande homem de bem que todo o Brazil aprecia e respeita, e que em Portugal como em França tem dedicados amigos e entusiastas admiradores publicou ha dias no *Jornal do Brasil*, de que é collaborador, um pequeno artigo a respeito da politica portugueza.

E' uma das suas pequenas chronicas diarias do grande jornal fluminense.

Apreciando a attitudo dos republicanos portuguezes e a alma do governo Affonso Celso diz o seguinte:

«Facilmente se explica a recente exacerbacão dos republicanos portuguezes, exacerbacão que os tem impellido a toda a sorte de deploraveis excessos, compromettendo de fallecer aos propagandistas d'aquelle ideal a equanimidade indispensavel para poderem assumir a direcção renovada do seu paiz. Deriva lhes o furor contra El-Rei do facto de reconhecerem haver posto Sua Magestade á frente dos negocios publicos o estadista aduado á occasião, o homem capaz de suster a onda revolucionaria, de consolidar o throno abalado pelos erros e abusos das administrações precedentes. Sentem os republicanos de Portugal que a mão robusta e decidida do actual presidente do conselho os obriga a recuar, a ceder terreno que suppunham conquistado, a adiar para bem longe a realisacão, se realisacão houver,

Pancreacio.

Mattos Graça

MEDICO

Largo da Igreja

Barcellos

de sonhos sobre cuja proxima concretisação não mais admittiam daviadas.

«Conservem-se fieis á bandeira jurada as briosas forças de terra e mar do glorioso Reino Lusitano, e D. Carlos proseguirá incolume no seu benemerito reinado, transmitindo em paz a seu filho, este a seu herdeiro, e assim por diante, indefinidamente, a soberba coroa reivindicada da Hespanha por D. João IV.

«Em pouco mais de seis mezes de governo, effectou memoraveis reformas o sr. João Franco Castello Branco, manifestando energia, circumspecção, coragem civil, aptidão para o trabalho, segurança de vistas, capacidade dirigente, descortinos, que o collocam em destaque, não já entre as sumidades politicas de sua Patria, porém entre as do mundo culto.

«Mantendo no poder os principios propugnados em opposição, vae operando revolutar nos costumes administrativos e na gestão dos negocios publicos. Transformou, por exemplo, o regimen da contabilidade, esforçou-se por tornar efficaz a fiscalisação das despesas e a responsabilidade dos agentes da auctoridade; ampliou o direito de associação, regulou liberrimamente a detença e prisão preventivas, estabeleceu firmes medidas para refreiar o anarchismo, poz em pratica, em uma palavra, amplo programma liberal, sem descurar os problemas sociais e economicos, a instrução publica, os melhoramentos materiaes e as necessidades militares, offensivas e defensivas da Nação. O mais valioso serviço, porém, é o de haver assegurado a ordem, sem detrimento da liberdade de maneira que, «a firmeza não proteriu a cordura, nem a cordura fez esquecer a firmeza imprescindivel nos que nos governam».

Affonso Celso termina o seu pequeno artigo por prestar homenagem ao illustre presidente do Conselho.

Não transcrevemos esse final do bello artigo do grande escriptor brasileiro por conter apreciações á politica interna do Brasil, que julgamos desnecessario reproduzir.

Do «Diario Illustrado»

Notas locais

Audiencia geral

Na ultima quarta feira foram julgados no tribunal d'esta comarca Antonio José Francisco d'Araujo e mulher Maria Angelina, da freguezia de Roriz, accusados de grave espancamento na pessoa de Anna Braz, uma velha, sua tia, que com elles vivia e a quem ha mezes deram tão maus tratos que a pobre mulher recolheu ao hospital, fallecendo poucos dias depois.

A audiencia abriu ás 12 horas, pouco mais ou menos, terminando ás 7 horas da noite.

Foi patrono dos réos o nosso talentoso amigo sr. dr. Augusto Moreira, que fez a sua estreia e que, pronunciando uma defeza muito lucida, minuciosa e convincente, evidenciou brilhantes qualidades de advogado sabedor e distincto.

O sr. dr. Moreira que foi um estudante laureado, confirmou os seus meritos, tendo merecido do meretissimo juiz presidente o valioso elogio que o illustre magistrado proferiu, quando, no seu primoroso relatório, se referiu ao discurso do novel e habil caudico a quem prevemos o desejamos um futuro muito brilhante.

O nobre Agente do Ministerio Publico que tambem proferiu uma

eloquente oração, concluiu por uma forma brilhante as suas considerações chamando a attenção do jury para o estado de espirito dos barcellezes que, perante o numero e gravidade dos crimes ultimamente praticados n'esta comarca, se sentem alarmados e pedem justiça.

Os réos foram condemnados em 2 annos de prisão celllular ou 3 de degredo.

Banco de Barcellos

Reuniu hontem a assembleia geral d'este Banco para discussão do balanço, contas da gerencia e parecer do conselho fiscal, que foram approvados sem discussão.

Tambem foram votadas gratificações á gerencia e empregados do Banco. Presidiu o sr. dr. Cardoso d'Albuquerque na falta do respectivo presidente da assembleia geral.

Está em pagamento, desde amanhã em diante, o dividendo do 2.º semestre do anno findo, conforme o annuncio que publicamos na secção respectiva.

Recebemos o relatório da gerencia, que accusa o bom estado financeiro d'esta casa de credito, o que nos apraz registrar.

Espancamento

Os auctores do barbaro espancamento de que foi victima o infeliz Manoel Rodrigues, o jardineiro municipal, já estão entregues ao poder judicial

Segundo ouvimos só está ainda preso um dos espancadores que foi apresentar-se á prisão.

O pobre Manoel Rodrigues falleceu na 2.ª feira. Foi feita a autopsia que verificou a existencia de fractura no craneo, e tão grave, que não podia deixar de determinar a morte.

E' um crime gravissimo este. O tribunal fará a justiça que a sociedade reclama, apreciando as responsabilidades dos pronunciados que, ao que nos dizem, não é igual em todos elles.

S. Braz

Realisou-se no ultimo domingo, na vizinha freguezia de Barcellinhos, a antiga e tradicional romaria de S. Braz. Como de costume e porque o dia se apresentou de molde a convidar a um passeio, a concorrência áquelle suggestivo local foi numerosa, quer por parte dos barcellezes e das nossas mais gentis damas, quer de gente do campo.

Houve de tudo: Musica pela banda da Officina do Menino Deus, que continua no seu caminho de progresso; a romagem piedosa no cumprimento de alguma promessa; gente de joelhos em volta da pequenina capella; a imagem do milagroso santo, em miniatura, a ser beijada; a esmola dos fieis a cahir no prat; aqui e alli alguns tolões servindo de guarda-sol ás pipas de vinho e á cabeça dos respectivos apreciadores do saboroso nectar minhoto; o classico doce por sobre frescas toa-lhas com pezos adaptaveis a arrateis de todos os preços; o alguidar vermelho, trasbordante de tremoços e azeitonas; rosca em barda e de varios tamanhos e procedencias; pelos campos e bouças circumvisinhas do logar, diversos ranchos abançados e comendo e bebendo, na despreocupação de que a vida não vae alem de dois dias; e até para que nada faltasse e para que a tradição e o antigo uso e costume não fossem interrompidos ao menos uma vez, lá tivemos

tambem os paus no ar e uns arrancos de valentia... que a intervenção energica e decisiva do sr. dr. João Novaes, muito digna auctoridade administrativa, não deixou durar muito, restabelecendo rapidamente a tranquillidade e mantendo recolhido á cadeia os desordeiros avinhados, praga maldita, que não raro se que de infesttar as romarias e de pôr n'ellas uma nota de sangue.

Applaudimos e acompanhamos o sr. dr. João Novaes pelo modo por que, com a prudencia e tino que lhe são habituaes e com a energia e promptidão que caracteriza os seus actos na elevada missão que ahí está exercendo com elogio até dos proprios adversarios, soube pôr termo á desordem que se ia formando e que podia conduzir a graves consequências se não fosse de prompto atalhada.

O sr. dr. Novaes quiz inaugurar aqui uma administração, que, mantendo o respeito pela lei, pela ordem e pelo principio da auctoridade, não se obrigasse a sahír da linha em que o seu exemplo e correccão devia collocar todos os seus administrados.

Não foi comprehendido; e d'ahi a orientação que mais se amolda á linha que os outros querem que s. ex.ª trilhe, sem abdicar, em todo o caso, do seu exemplo e correccão, que esses lá estão sempre acima de tudo.

Cada povo tem o governo que requer.

Assim o requereram? ..

Assim o tenham, pois.

Procurador

O sr. Agostinho Santos, filho do nosso amigo e digno solicitador sr. João Lopes dos Santos, foi nomeado procurador n'esta comarca.

Foi uma nomeação acertada porque o novo procurador é um rapaz muito sympathico e trabalhador, herdando de seu pae as melhores qualidades de seriedade e actividade.

Os nossos parabens ao nomeado e a sua familia.

Officina-Asylo

No edificio d'esta prestante casa de beneficencia foi festejado, no penultimo sabbado, o 3.º anniversario da sua fundação.

Numa das lojas do predio foi armado um throno em honra do Menino Deus, que offerecia um bello effeito, sendo muito apreciado e visitado, bem como todas as dependencias da Officina-Asylo que, n'aquelle dia e no domingo, estiveram em exposição ao publico que muito se interessa pelo engrandecimento d'uma instituição tão sympathica como esta.

No domingo houve illuminação na fachada do edificio, tocando á noite a musica da Officina, que cada vez mais vae affirmando os seus progressos de veras notaveis. Evidentemente os jovens marcos prendem a attenção e a sympathia do publico que não lhes esquece o seu applauso e ao activo e dedicado ensaiador sr. Moreira, que realmente é um grande benfeitor de esta casa de caridade e se tem dedicado com vivo interesse ao ensino musical dos pezaes.

Não é possivel fazer mais e melhor em tão pouco tempo.

Fazemos sinceros votos pelas prosperidades da Officina-Asylo que tantos beneficios já vem distribuindo ao nosso meio.

Fallecimento

Falleceu hontem n'esta villa a sr.ª D. Maria Margarida de Mello, irmã do sr. João Baptista de Mello e tia dos nossos amigos srs. Antonio e Manoel Mello.

O funeral da bondosa extincta realisa-se hoje ás 4 horas da tarde, sahindo do templo da Ordem Terceira.

A toda a familia enlutada o nosso pezame.

Esmola

Recomendamos á caridade publica a infeliz Anna Joaquina, a Esfolia, viuva, moradora na rua Nova de S. Beato, que vive miseravelmente e sem meios alguns para a sua subsistencia.

No Gil Vicente

Hoje temos no nosso pequeno theatro um atrahente espectáculo por um grupo de sympathicos amadores da troupe Gil Vicente.

A seguir publicamos o respectivo programma:

1.ª parte—A comedia em um acto «Inter Duo Litigantes». Personagens: Macario, Eugenio Azevedo; Bernardo, Antonio Cardoso.

2.ª parte—Monologos e poesias pelos srs. Alvaro Costa e A. Cardoso.

3.ª parte—A comedia em um acto «Ideias do Sr. Sardinha». Personagens: Polycarpo Sardinha, E. Azevedo; D. João Cisneiros, Antonio Azevedo; D. Jeronymo de Castro, Humberto Camone.

4.ª parte—«Os Maestros», terceto comico pelos srs. Antonio Cardoso, Eugenio Azevedo e A. Azevedo.

Preços e horas do costume.

«O Portugal»

Recebemos a visita d'este importante diario da capital que veio substituir «A Opinião», brilhante folha nacionalista que ultimamente deixou de publicar-se.

E' «O Portugal» um jornal de primeira ordem quer pelo brilho da sua collabora-ção, quer pelo seu aspecto moderno e cuidado.

Ao novo collega appetecemos todas as prosperidades e enviamos as nossas saudações.

Mata-douro

Durante o miz findo houve no mata-douro o movimento seguinte:

Bois, 27; vacas 20; vitellas, 15; carneiros, 13; Porcos, 18; total, 13. Pezaram 12.698 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 141.327 rs. e á Camara 255.650 reis. Rendimento para o mata-douro 50.300.

Dia a dia

Fazem annos:

Dia 14—a sr.ª D. Maria Luiza de Beires Pereira do Valle e o menino Anthero Philippe, filho do sr. Antonio Ramos.

×

Chegu ante-hontem a esta villa o nosso precosissimo amigo sr. dr. Vieira Ramos, deputado da Nação, que aqui se demora os dias em que não ha trabalhos parlamentares.

—Está no Porto o nosso amigo sr. dr. Joaquim Paes de Villas-Boas.

—Estere na Povoia o nosso amigo sr. dr. Augusto Moreira.

—Estiveram em Lisboa os nossos patricios srs. Antonio Fernand'es Correia e Antonio Araujo, negociantes n'esta villa.

—De visita ao nosso presado amigo rev.º Alexandrino Leituga, encontra-se em Abade do Neiva o illustrado missionario rev. Carlos P. Pinheiro.

—Esteve em Villa do Conde o nosso amigo sr. Augusto Teixeira de Mello.

—Esteve em Braga o sr. dr. João Novaes, digno administrador do concelho.

Attenção

Delfino Jose Pereira, encarrega-se, por preços baratos, de embalsamar toda a qualidade de áves.

Para esclarecimentos, pode ser procurado no Largo do Tanque—Barcellinhos—Barcellos.

Frieiras!!!

Curam-se immediatamente com o unico e inegalavel remedio:

Balsamo Celeste de Fernando Morgado

Este maravilhoso remedio é infallivel, assim o provam milhares de pessoas e o affirmam distinctos medicos de Lisboa, Porto e provincias. Vende-se na pharmacia da Calçada.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes no nosso mercado, medida de 17,373, são os seguintes:

Milho branco	560
» amarelo	520
Centeio	460
Trigo	960
Feijão branco	920
» amarelo	880
» vermelho	940
» rajado	800
» fradinho	720
» preto	750
» manteiga	1000
» mistura	800
Milho alvo	720
Painço	700
Tremoços	480
Batatas, 15 kilos	400

ANNUNCIOS

Banco de Barcellos

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

O dividendo de 3 % ou 1.500 reis por acção, relativo ao segundo semestre de 1906, paga-se na sede do Banco desde o dia 11 do corrente mez,—e em casa dos ex.m.ºs srs. Manoel Pereira Pena & C.ª, praça de Carlos Alberto, Porto.

Barcellos, 9 de fevereiro de 1907.

Os gerentes,

Augusto Casimiro Alves Monteiro Domingos de Figueiredo João Carlos Vieira Ramos.

Arrematação

1.ª praça

2.ª publicação

No dia 24 do proximo mez de Fevereiro, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho d'esta villa, e no processo de Execução hypothecaria, promovido pela exequente D. Maria Josepha da Conceição, solteira, proprietaria, d'esta mesma villa, contra os executados Manoel José d'Oliveira e esposa D. Carlota Elvira da Cunha Sotto-Maior, da freguezia de Barcellinhos, d'esta referida comarca, mas actualmente residente na cidade de Braga, se tem de proceder á arrematação,—para ser entregue a quem maior laço offercer sobre o valor da sua avaliação,—da propriedade penhorada aos

mesmos executados. na referida Execução, a qual é seguinte:

Uma morada de casas torres, com seus commodos e terreno d'horta, com fructeiras, vinhedo e latada, sita no largo do Tanque da dita freguezia de Barcellinhos, avaliada na quantia 1:200\$000 reis.

Pelo presente são citados para a arrematação todos e quaesquer credores incertos, e bem assim os herdeiros e representantes incertos do finado Joaquim, menor, filho de José Antonio Pereira, viuvo, morador que foi, na referida freguezia de Barcellinhos, credor inscripto no registo dos ditos executados pela quantia de 235\$870 reis, afim de deduzirem seus direitos, querendo.

Barcellos, 31 de Janeiro de 1907.

Verifiquei
O juiz de direito
Silveira e Castro.
O escrivão
João José dos Santos Terrero.

Arrematação

2.^a praça
1.^a publicação

No dia 17 do corrente mez de fevereiro, por 12 horas da manhã, nas casas sitas nas ruas do Bemfeito e D. Antonio Barroso, com os numeros de policia 27, 29, 51 e 54-A—e por deliberação do conselho de familia, no inventario orphanologico por obito de José Rodrigues Reboreda, casado, doceiro, morador que foi na dita rua D. Antonio Barroso, d'esta villa, no qual é inventariante a sua viuva Antonia Varella de Bobida, tambem doceira e moradora na referida rua e villa, se tem de proceder pela segunda vez á arrematação para serem entregues a quem maior preço offercer sobre o valor porque entram pela segunda vez em praça, os seguintes bens mobiliarios, a saber:

Bens mobiliarios na casa da rua do Bemfeito

Dous fusos sendo um de ferro e outro de pau, chinchos e mais aprestes para espremer bagaço, avaliado tudo em 6:000 reis e entra em praça pela segunda vez em a quantia de 3:000 rs.

Bens mobiliarios na casa da rua D. Antonio Barroso

Uma commoda grande de pinho com gavetas e gavetões, avaliada em 8:000 reis, e entra pela segunda vez em praça em a quantia de 3:000 rs.

Duas serras pequenas, uma lata de folha com torneira de metal e duas escadas de pinho, avaliadas tudo em 1:600 reis, e entra em praça pela segunda vez em a quantia de 800 reis.

Tres taças de pedra marmore, proprias para mesa, avaliadas em reis 3:000, e entram em praça pela segunda vez em a quantia de 1:500 reis.

Duas portadas de pinho com caixilhos, com vidros e as competentes empanadas e outra propria para vitrine, avaliadas tudo em 5:000 reis, e entra em praça pela segunda vez em a quantia de 2:000 rs.

Dous despertadores em bom uso, avaliados em 1:600 reis, e entram em praça pela segunda vez em a quantia de 800 reis.

Uma duzia de potes brancos, proprios para conservas, avaliados em 1:200 reis e entram em praça pela segunda vez em a quantia de 400 rs.

Tres armarios de pinho e um baleão tambem de pinho, avaliados tudo em reis 2:800 e entram em praça pela segunda vez em a quantia de 1:000 reis.

E finalmente um baleão com mostruario envidraçado e vitrine, avaliado tudo em 15:000 reis, e entram em praça pela segunda vez em a quantia de 8:000 reis.

Pelo presente ficam citados todos e quaesquer credores do cas. l incertos e outras pessoas para a arrematação e deduzirem os seus direitos querendo.

Barcellos, 7 de fevereiro de 1907.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito,
Silveira e Castro.
O escrivão
João José dos Santos Terrero.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de
Germano da Silva

Solicita tor official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas.

Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, disca-oppesas marimonias, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.^o
LISBOA

CASA

Aluga-se com bons commodos e em boas condições.

Para ver e tratar com Antonio de Vasconcellos Bandeira e Leãos, logar do Areal, freguezia de Barcellinhos.

Ratos, Ratazanas

TOUPEIRAS E RALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

O CERA DE MILHO

que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

Ourivesaria

Carvalho

E' um bem sortido estabelecimento de objectos de ouro e prata, situado na rua Barjona de Freitas, em frente á praça municipal, aonde o publico encontrará, com o melhor bom gosto, preços muito modicos.

Compra-se ouro velho pelo preço mais alto.

Muita seriedade nas suas transacções.

Ourivesaria Carvalho.

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

99 a 98, rua da Victoria,
Rua do Ouro, 158
a 161
Telephone, 943—LISBOA

Magalhães Peixoto

LIÇÕES PRATICAS DE CALCULO COMMERCIAL

2.^a edição

Consideravelmente melhorada e ampliada

Adubações acomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

Nitrato de sodio
Sulfato de ammonio
Superphosphatos de cal
Phosphato Thomaz
Chloreto de potassio
Sulfato de potassio
Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encommendados para que os seus effeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

° Rua Faria Barbosa, n.° 19.

Companhia de Seguros

“Fraternidade,”

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheriote, flanelas, baetas, cotins, panos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.



JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA

PROCURADOR

41—Rua do Infante D. Henrique—13 (Em frente á Recebedoria)

BARCELLOS



Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeirs—Aguas miocraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.



TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUGISAUX

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARELLOS

(Antiga Rua Direita)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toi ettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamaneria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa. 73, Rua Garrett, 75—LISBOA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia
de Barcellos

Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe
pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam
necem uma boa pharmacia.

Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach
do jornal pedagogico «Educação

• Nacional » — 2.º anno da sua
publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Figueriebas

PORTO

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se **pulverisadores** nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)